

JESUS CRISTO ORDENA QUE OREMOS “PAI NOSSO, QUE ESTÁS NOS CÉUS”

Sermão preparado pelo Rev. Adriano Gama sobre a doutrina ensinada no Catecismo de Heidelberg, Dia do Senhor 46

Textos: Dia do Senhor 46 (Catecismo de Heidelberg) e Mt 6.9a

Leitura: Mt 6.5-9

Amada Igreja do Senhor Jesus Cristo,

Jesus Cristo em Mateus 6.9 concluiu o ensino sobre como os seus discípulos devem orar. E Jesus deu uma ordem aos Seus discípulos (veja o v. 6): “Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que estás nos céus, ...”. Jesus nessa conclusão dá um ordem.

Nessa ordem Jesus ensina que o conteúdo de nossas orações não pode ser conforme as idéias dos homens, mas conforme a Palavra de Deus.

A igreja nos dias de Jesus tinha a necessidade de aprender a orar conforme a Palavra de Deus. A prática de oração dos hipócritas ensinava o povo a usar a oração como meio de vaidade e para a glória do homem. Muitos do povo de Deus oravam como os gentios pagãos (pessoas fora da Aliança). Os gentios pagãos imaginavam que o muito falar deles é que fazia Deus ficar ciente de suas necessidades e atendê-las. Assim os gentios pensavam que era o esforço humano que fazia Deus conhecer e atender o homem.

Meus irmãos, quando as nossas orações são guiadas pelas idéias dos homens e não pela Palavra de Cristo, então, ou caímos no erro de usar a oração para nossa vanglória; ou, caímos na blasfêmia de igualar Deus a um falso deus, um deus limitado e sem poder!

E a Igreja Cristã aprende essa dura lição toda vez quando se desvia do ensino de Jesus em Mt 6.9.

Nos tempos antes da Reforma os falsos padres deixaram de ensinar a ordem de Jesus e introduziram no meio da Igreja Cristã toda sorte de rezas e ladainhas, que para nada serviram a não ser para glorificar homens e afundar o povo em toda sorte de idolatrias abomináveis. E hoje até é pior a situação, porque os padres do Papa são ajudados pelos falsos apóstolos, bispos, pastores, missionários ditos evangélicos, que também ensinam seus seguidores a viverem uma prática de oração como os hipócritas e pagãos condenados por Jesus.

Meu irmão em Cristo, a ordem de Jesus precisa ser pregada e ensinada hoje à igreja. Isto preservará a igreja da hipocrisia e do paganismo que marcam o dito cristianismo de nossos dias. A ordem de Jesus Cristo manterá a Igreja esperançosa na vitória final. Então, ouça a mensagem de Deus no seguinte tema:

Jesus Cristo ordena que oremos “Pai nosso, que estás nos céus”:

- 1. Essa ordem desperta em nós reverência filial e confiante em Deus**
- 2. Essa ordem nos leva a pensar na majestade soberana de Deus**

1. Jesus Cristo ordena que oremos “Pai nosso, que estás nos céus”: Para nos despertar reverência filial e confiante em Deus

Jesus ordena em Mateus 6.9: “Portanto, vós orareis assim: Pai nosso que está nos céus”. Jesus ordena que Seus discípulos se dirijam a Deus como “Pai Nosso”.

Essa ordem de Jesus está cheia do ensino da Aliança do SENHOR. Deus pela Aliança adotou o Seu povo. O SENHOR Deus se relaciona com esse povo como um Pai se relaciona com seus filhos.

O SENHOR Deus mandou Moisés falar a Faraó (veja Êx 4.22): “Dirás a Faraó: Assim diz o SENHOR: Israel é meu filho, meu primogênito”.

Os profetas falaram dessa relação paternal de Deus. O Profeta Isaias (em Is 63.16 e 64.8), reconhecendo que o Deus que está no céu é Pai do Seu Povo. O profeta Malaquias chama o

povo a santidade lembrando que o SENHOR Deus é o Pai do Seu Povo (MI 2.10).

Amado irmão, Jesus no Seu ensino reavivou a relação pactual entre Deus e Seu povo. Por isso Jesus nos ordena a orarmos reconhecendo Deus como: Pai Nosso! O nosso Catecismo ecoa o ensino de Jesus na P & R 120 (veja essa P&R).

Meu irmão em Cristo, esse ensino de Jesus Cristo chama você a falar com Deus em oração com respeito santo e confiante que Ele é Nosso Pai.

Eu pergunto a você: Você tem orado a Deus com esse sentimento que Ele é Nosso Pai? Jesus ordena você: “vós orareis assim: Pai nosso”!

Jesus quer que você viva a Aliança não somente batizando seus filhos pequenos, mas especialmente vivendo uma vida de oração que manifeste respeito e confiança na bondade paternal de Deus!

Quero alertar você: Cuidado com o diabo. O diabo tenta fazer você duvidar de Deus como Seu Pai. Sabe como o diabo faz isto? Por exemplo, levando você a ficar pensando nas coisas que você tem pedido a Deus em oração e até agora (no final do ano) você não tem recebido dEle. O diabo sussurra no seu ouvido:

“Está vendo, a Escritura diz que Deus atende seus filhos? Então, por que você não tem recebido o emprego, o marido, o esposo, a saúde, a vida conjugal que você deseja? Ah, será que você é filho ou filha de Deus mesmo?”

Meu irmão em Cristo, não ouça o diabo, mas ouça a ordem de Jesus, “portanto, vós orareis assim: Pai nosso”. Ouça Jesus Cristo que diz a você que é discípulo dEle: Deus é seu Pai!

E além da ordem de Jesus vocês têm as promessas de Deus feitas a você no Batismo! Você foi batizado em Nome do Pai. No batismo Cristo “nos declara e garante, que o Pai faz uma eterna aliança de graça conosco (Sua Igreja). Deus em Cristo nos adota como Seus filhos e herdeiros. Por isso Ele nos providenciará todo bem, e desviará todo mal ou o transformará em nosso bem.” Possa ser que você não tenha recebido de Deus o que há muito tempo pede em oração. Isto não é porque Deus não ouve você e que você não seja seu filho em Cristo! Possa ser que você esteja pedindo mal, ou seja:

Pedindo a Deus sem reverência filial e confiança nEle, ou, possa ser que você esteja orando por algo que está fora da Escritura. Possa ser que o que você esteja pedindo a Deus não seja o melhor para você segundo a vontade de Deus, por isso você não tenha recebido de Deus ainda o que pede.

Meu irmão em Cristo, Palavra e Sacramento mantêm a Fé viva. Por isso, obedeça a Jesus e se chegue a Deus com Fé filial, nunca duvidando que Seu Pai Celestial atenderá os seus pedidos, que são feitos conforme a Palavra de Deus.

2. Jesus Cristo ordena que oremos “Pai nosso, que estás nos céus”: Esse ensino nos leva a pensar na majestade soberana de Deus

Jesus ordena que oremos: “Pai nosso, que estás nos céus”.

Esta expressão “céus ou céu” era muito usada no Antigo Testamento para revelar a Majestade Soberana e Santa de Deus. Por exemplo, o rei Salomão ora dizendo (veja 1 Rs 8.27): “Mas, de fato, habitaria Deus na terra? Eis que os céus e até o céu dos céus não te podem conter, quanto menos esta casa que eu edifiquei”.

O Profeta Isaías ora a Deus dizendo (Is 63.15a): “Atenta do céu e olha da tua santa e gloriosa habitação.” E o próprio Senhor Deus exalta Sua Majestade Soberana e Infinita dizendo (veja Is 66.1): “O céu é o meu trono, e a terra, o estrado dos meus pés; que casa me edificareis vós? E qual é o lugar do meu repouso?”

O Senhor Deus falou pelo Profeta Jeremias (Jr 23.24): “Ocultar-se-ia alguém em esconderijos, de modo que eu não o veja? – diz o SENHOR; porventura, não encho eu os céus e a terra? Meu irmão em Cristo, Jesus ensina Seus discípulos a orarem a um Pai que tem a Majestade Infinita e Soberana sobre todas as coisas. Não oramos a um deus limitado, mas ao Rei do Universo! Não oramos a um deus estranho a nós, mas oramos ao Pai Nosso que está nos céus. Jesus Cristo nos ensina a orar Àquele cuja a Majestade é Santa, Gloriosa e Infinita sobre tudo e todos. A orar Àquele de quem toda a criação depende e a quem toda a criação clama por sustento e somente de quem ela espera o sustento!

Essas palavras de Jesus servem para encorajar Seus discípulos. Jesus Cristo não prometeu sombra e água fresca aos Seus seguidores. As palavras de Jesus Cristo prometeram aos seus

discípulos aflições por causa do Reino de Deus: Eles perderiam empregos, família, bens, as forças das trevas e os governantes inimigos de Deus os atacariam e e por fim a morte ceifaria suas vidas. Assim não é por acaso que Jesus ensina todos Seus discípulos a orarem “Pai Nosso que estás nos céus”.

Jesus ensina seus discípulos a orarem pensando na Majestade Infinita e assim esperarem da onipotência de Deus o necessário para seus corpos e almas. E a igreja confessa a Palavra de Jesus no Catecismo (P&R 121).

Meu irmão em Cristo, saiba que não tem como lutar e sofrer pelo Reino de Deus sem a visão da majestade infinita de Deus!

Como podemos lutar com coragem contra inimigos que atacam com violência de diversos modos o Senhor Jesus Cristo e a Sua Igreja?

Os inimigos de Deus e da Igreja são fortes e bem astutos. Se não fincarmos nossa confiança na majestade celestial de Deus, então, nunca teremos consolo na batalha contra nossos inimigos e nem esperança da vitória final! Por isso, você deve orar com confiança ao “PAI NOSSO QUE ESTÁS NO CÉU”!

Concluindo:

Meu irmão em Cristo, Jesus Cristo nos ensina na Palavra como devemos orar ao Pai. Não orar para nossa vaidade, não orar como se Deus fosse um falso deus, não orar sem respeito e confiança filial, não orar sem pensar na Majestade celestial de Deus.

Então, você tem orado como Jesus ensina? Você tem reconhecido em Suas orações “o Pai Nosso que estás nos céus”?

Como está seu ânimo para continuar na batalha contra seus inimigos espirituais: o diabo, o mundo e a carne? Como está seu ânimo em meio as necessidades do dia a dia?

O Senhor Jesus Cristo ensina você a orar: Pai nosso que estás nos céus! Sendo assim, não confie que a sua vitória sobre os inimigos e o suprimento daquilo que é necessário para seu corpo e sua alma vêm dessa terra, do seu trabalho, bens, parentes e amigos. SAIBA QUE SUAS NECESSIDADES VITAIS (PARA CORPO E ALMA) VEM DE DEUS NOSSO PAI CELESTIAL!

Neste final de ano e início do ano novo PENSE no ensino de Jesus Cristo na oração que Ele nos ensinou! Orar pensando e pensar orando na majestade celestial de Deus vai estimular você: Primeiro, a se consolar nas derrotas e vitórias que você teve neste ano que se passa! Você terminou mais um ano no SENHOR Jesus Cristo. Isso por que o Pai Nosso sustentou você! Segundo, você será estimulado a buscar em Deus a coragem e a força para lutar mais pelo Reino de Deus no ano que vai chegar;

Terceiro, a continuar a confiar somente em Deus, o Pai Nosso, como a fonte de tudo que seja necessário para seu corpo e alma! Isso guardará você da IDOLATRIA!

Em resumo: Ao orar confiando na Majestade Celestial de Deus, então, não teremos medo do presente e do futuro!

Meu irmão em Cristo, a quem você ora? Quem está com você e quem é o seu sustentador? Não é o Pai Nosso que está no céu?

Então, com esse Pai soberano não deve ter lugar para o medo e dúvida no seu coração sobre o sustento de sua vida espiritual e material!

Meu irmão, se em algum momento você for tentado a ter medo e a duvidar da vontade de Deus e da Majestade Infinita de Deus, então, lembre-se do Evangelho de Jesus pregado e selado também no Sacramento. Que sacramento? A Santa Ceia.

Será que nosso Pai que graciosamente deu e nos dá o Sangue e Corpo do Seu Filho não dará a nós as Suas bênçãos para o sustento material e espiritual?

Será que Ele que nos sustenta espiritualmente com o sangue e corpo do Seu Filho, não sustentará as nossas necessidades nesta terra? Será que Deus que sustenta todo o Universo não sustentará os Seus filhos que Ele amou e adotou em Jesus Cristo?

Meu irmão em Cristo, que o ensino de Jesus Cristo desperte em você o sentimento que você é filho de Deus. Que o ensino de Jesus Cristo o leve a confiar e respeitar a Deus como Seu Pai. Que o ensino de Jesus Cristo leve você a descansar na majestade divina. Siga o que o nosso Amado Senhor Jesus ordena e ore com confiança: “Pai Nosso que estás nos céus! Amém.

